

## Fazendo pose

UMA TURMA DESCOLADA ESCOLHE E EXPERIMENTA SUAS PEÇAS PREDILETAS DA NOVA COLEÇÃO DE LILICA RIPILICA E TIGOR T. TIGRE. DEPOIS, BRINCAM DE FAZER POSE PARA A CÂMERA

FOTOS MARCELO NADDEO



**Ester Miguel**, 8 anos, blusa (R\$ 99,90, conjunto com saia), short (R\$ 219,90, conjunto com blusa) e sandália (R\$ 129,90)



**Valentina Rodarte**, 5 anos, colete (R\$ 139,90), blusa (R\$ 54,90), calça (R\$ 179,90) e sandália (R\$ 149,90)



**Cauã Nascimento**, 5 anos, camiseta (R\$ 59,90), calça (R\$ 169,90) e tênis (R\$ 139,90)



**Gabriela Ayumi**, 5 anos, blusa (R\$ 119,90), short (R\$ 189,90, conjunto com blusa) e sandália (R\$ 129,90)



**Heitor Robosco**, 4 anos, camisa (R\$ 139,90), camiseta (R\$ 54,90), bermuda (R\$ 259,90, conjunto com polo) e tênis (R\$ 139,90)



**Amanda Chiara**, 4 anos, blusa (R\$ 59,90), short (R\$ 159,90) e tênis (R\$ 179,90)

Agradecimento: Lúcia & Tigor shopping Pátio Higienópolis (tel.: 3823-3727)



**ODILON MORAES, AOS 8 ANOS**

## As rodas da bicicleta

O papel da ilustração na literatura infantil é muito associado, ainda hoje, à ideia de apoio. Ao atrair a curiosidade dos pequenos já os estaria conduzindo para o mundo da leitura. Ao acompanhar as palavras estaria dando suporte à compreensão da narrativa. Igual aquelas rodinhas colocadas nas bicicletas para ajudar o ciclista a se equilibrar, as imagens dariam um suporte para o iniciante no universo do livro. O problema é que, depois de nos tornarmos experientes, essas mesmas rodinhas passam a atrapalhar. Alguns leitores, à medida que se tornam fluentes, passam a reclamar das imagens, pois sentem que elas limitam a imaginação. Muitos vezes é a criação do ilustrador que permanece em nossa memória (quem consegue imaginar uma Alice diferente da desenhada por Tenniel no século XIX?). Para manter a metáfora da bicicleta, uma das maiores mudanças ocorridas na literatura para crianças foi o entendimento de que a experiência do ciclista se dá sobre duas rodas. Elas desempenham papéis distintos, porém conduzem ao mesmo lugar. Palavra e imagem, dentro de um livro, deveriam funcionar como essas rodas e, como tais, não poderiam prescindir uma da outra. Cada qual com um papel diferente na condução da história. Hoje, esse modo de escrever é tido por muitos como um gênero singular na literatura infantil, onde a história não é toda contada nem nas palavras nem nas imagens, mas se constrói na leitura das palavras e imagens simultânea ou alternadamente.

**Odilon Moraes**, 44 anos, é escritor e ilustrador de títulos como **A princesinha medrosa** (2002). É pai de João, 7 anos; Francisco, 3, e Luísa, 1

Retratos: colunista e André; arquivo pessoal. Fotos das livros: Xico Bury

# Livros

## CONTADOR DE HISTÓRIAS

O **Sparkup Magical Book Reader** (ou leitor mágico de livros) é uma ótima invenção para aqueles dias em que não dá tempo de chegar em casa para ler um livrinho antes de dormir ou para que as crianças possam ouvir histórias contadas pelos avós mesmo quando eles não estão. É possível gravar a leitura de até 50 livros e o sistema consegue acompanhar o ritmo até mesmo dos mais apressadinhos que resolvem pular páginas. O aparelho custa US\$60 mais frete no site [www.sparkupreader.com](http://www.sparkupreader.com)



**“A gente não gosta de ser diferente. Mas goste ou não, tem que andar pra frente”**



## ILUSTRAÇÕES DE UM POETA

Do alto de seus mais de 80 anos, o poeta **Ferreira Gullar** estreia como ilustrador com o lançamento da obra infanto-juvenil **“A Menina Cláudia e o Rinoceronte”**. Apesar de sempre ter mantido uma relação estreita com as artes plásticas, até então esse lado ficava restrito ao círculo familiar. Na obra, também escrita por Gullar, a protagonista descobre que o rinoceronte é uma fêmea com vontade de engravidar. Para ajudá-la, ela bagunça papéis coloridos que originam os muitos animais que fazem parte dessa lúdica história. As ilustrações são formadas por um mosaico de recortes que o autor coleciona. Para Gullar, as obras infanto-juvenis têm a mesma importância das que faz para os adultos, com uma única diferença, o humor. “Quando escrevo para crianças, minha maior preocupação é diverti-las, fazê-las rir comigo”, diz. E consegue. R\$ 38 na Livraria Saraiva ([www.livrariasaraiva.com.br](http://www.livrariasaraiva.com.br)).